

**PEDAGOGIA DA LUTA: DA PEDAGOGIA DO OPRIMIDO À ESCOLA PÚBLICA POPULAR**

**CARLOS ALBERTO TORRES**

PAPIRUS: Campinas, 1997

197 pg.

(19) 2362578

(11) 5702877

[papirus@lexxa.com.br](mailto:papirus@lexxa.com.br)

Preço Médio: R\$ 25,00

Nesta obra o sociólogo e educador argentino Carlos Torres retoma o tema freiriano da retroalimentação entre teoria e prática, competência técnica e compromisso político. Para o autor não basta construir um caminho e saber para onde caminhar: é preciso ter, além da vontade política, uma sólida formação técnica e científica para obter bons resultados no campo da educação. A missão do educador se constitui exatamente no enfrentamento desse conflito.

Escrito pouco antes da morte de Paulo Freire na obra "**Pedagogia da Luta**" faz parte da coleção "Educação Internacional" do Instituto Paulo Freire, onde Carlos Torres problematiza teoricamente e em experiências realizadas a concepção atual do legado de Paulo Freire. O final do século XX e o início deste novo século vão tornar cada vez mais importante uma pedagogia do diálogo e do entendimento. A pedagogia de Freire busca conscientizar sem violentar, sem humilhar. A humilhação é o contrário da educação libertadora.

A obra de Carlos Torres possui sete capítulos: **A educação e a arqueologia da consciência: Freire e Hegel**; **A Pedagogia do Oprimido vinte anos depois: Carlos Alberto Torres entrevista Paulo Freire**; **Paulo Freire como secretário de educação**; **Os intelectuais e a vida universitária: Paulo Freire no Ensino Superior**; **Alfabetização, Movimentos Sociais e Consciência de Classe: Os caminhos de Paulo Freire e a experiência paulistana**; **Investigação-Ação Participativa e Educação Popular na América Latina**; **As correntes filosóficas que permeiam a Filosofia de Paulo Freire**.

**ATUALIDADE DE PAULO FREIRE**

**JOÃO FRANCISCO DE SOUZA**

BAGAÇO: Recife, 2001

260 pg.

(81) 34410132

Preço médio: R\$ 20,00

**Obs: Existe dificuldade em obter o livro em alguns estados brasileiros, tanto em livrarias como em distribuidoras, mas pode ser encomendado diretamente com a editora.**

Segundo o autor, Paulo Freire recolhe uma problemática permanente da filosofia europeia do últimos séculos no interior dos procedimentos mais rigorosos das metodologias científicas e pedagógicas a partir dos problemas que as condições e

situações econômicas, políticas e sociais do Brasil, da América Latina e do mundo apresentam. Dessa forma, rejeita toda especulação que vá além do que pode ser contestado por meio da percepção e da reflexão radical sobre os fatos históricos, educacionais e pessoais, distanciando-se tanto do idealismo como do empirismo. Se suas idéias contém traços do *existencialismo marxista*, também possuem outros que vão além dessa fronteira e explicam sua originalidade.

Nesta obra, João Francisco recorda que os seres humanos nascem e vivem inconclusos e inacabados. Reafirma as bases do pensamento freiriano ao aprofundar a idéia da humanização radical e das possibilidades de desumanização que a vida também oferece. A humanização é um processo que só pode ser construído coletivamente, pois a própria identidade (EU) vai instituindo-se no coletivo (NÓS), implicando idéias, pensamentos, reflexões, ciências, artes, afetos, vontades, paixões, bem como atividades, ações, práticas, experiências, no interior de determinadas relações sociais e de relações com a natureza. Por isso, trabalhar com a hipótese do que a educação diz respeito à construção da humanidade do ser humano e do planeta é muito complexo. É uma árdua tarefa, reservada para os fortes e persistentes que não se abatem frente as grandes dificuldades e fazem da crítica um instrumento de evolução.

### **CONVERSAÇÃO LIBERTÁRIA COM PAULO FREIRE**

**EDSON PASSETI**

IMAGINÁRIO: S. Paulo, 1998.

120 pg.

(11) 8642964

[p.coelho@uol.com.br](mailto:p.coelho@uol.com.br)

**Obs: É muito difícil de se obter o livro fora do estado de São Paulo, recomenda-se tentar diretamente com a editora.**

Segundo o autor, Paulo Freire é um educador mais do que conhecido e respeitado, no Brasil e no exterior. Criador de uma pedagogia fundada no diálogo, que parte do contexto cultural e de vida dos educandos, seu objetivo primeiro é a conscientização, base para a sua libertação e para a prática da liberdade no cotidiano. Daí sua *Pedagogia do Oprimido* ser conhecida também como pedagogia Libertadora.

Nesta obra temos mais que uma entrevista com Paulo Freire, pois o autor permite o desenvolvimento de um diálogo franco e profundo o mestre que brinda os leitores com sua apaixonante opção por uma pedagogia que escute, provoque e dê conta da difícil e inigualável experiência da liberdade. O resultado desse processo comunicativo é uma exposição geral do pensamento e prática pedagógica freirianos, que oferece ao leitor uma visão relativamente introdutória, mas ao mesmo tempo esclarecedora. O foco de toda obra é o papel da educação e do educador na ação libertária. A ação libertária é, em muitos momentos, a de atravessar fronteiras, a de desterritorializar, para poder emergir a multiplicidade do novo. Ao longo do livro, o tom da conversação sempre tangência a ação político-social-transformadora que, segundo Freire deve estar sempre permeada pelo

sonho, pelo desejo, pelo querer mais que, a certa altura o mestre identifica com um verso de Caetano Veloso, *muito é muito pouco*.

### **EDUCAÇÃO E DEMOCRACIA**

**CARLOS ALBERTO TORRES, MARIA DEL PILLAR E PIA WONG**

EDIÇÕES UNIVERSITÁRIAS LUSÓFANAS: Lisboa

colaboração CORTEZ: São Paulo

2002

270 pg.

(00) 217515500

edicoes.lusofanas@ulusofana.pt

**Obs: É praticamente impossível obter o livro no Brasil, recomenda-se tentar com distribuidores ou diretamente com a editora.**

A obra procura analisar as possibilidades de mudar a educação pública de uma grande cidade como São Paulo, onde confluem todos os velhos e novos problemas da construção de uma escola para todos em sociedades altamente estratificadas e desiguais? Seria possível criar um projeto político-pedagógico que fosse além da alternância no governo municipal ?

A obra dos autores problematiza a ação de Paulo Freire à frente da secretaria municipal da educação (1989-1991), tomando como fundamental a tentativa de construir um currículo interdisciplinar baseado no princípio freiriano do **tema gerador**.

A investigação dos autores foi realizada em um registro simultâneo de proximidade com o objeto de estudo e de rigor do aparelho teórico e metodológico utilizado, permitindo uma abordagem atual de questões como a articulação entre interesse e conhecimento, entre prazer esforço, centrais em todos os debates sobre ensino-aprendizagem no espaço escolar, progressivamente aberto a todos os grupos sociais e culturais.

*A obra possui sete capítulos: De uma pedagogia do oprimido a uma pedagogia da esperança; Preparando o cenário: política, políticas e educação no Brasil; Redefinindo relações: o Estado, a educação e a mudança social; Criando a Escola Popular: fundamentos teóricos e iniciativas políticas; Reorientando o currículo: o Projeto Interdisciplinar; Pedagogia da Esperança e realidades da escola; Conclusão.*

### **ESTILOS EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO**

**PAULO GHIRALDELLI JR.**

**DP & A: Rio de Janeiro, 2000.**

108 páginas

Preço Médio: R\$ 25,00

O livro reúne ensaios e artigos ainda muito atuais sobre filosofia da educação, com diferentes perspectivas. Enquanto Paulo Ghiraldelli Jr. escreve no primeiro capítulo "A questão da filosofia da educação e a filosofia da educação em

questão – verdade e discurso pedagógico na abertura do Século XXI ou quem é quem na Escada de Ramsey na filosofia da educação,” trata de temas mais técnicos a respeito da verdade, e os insere no contexto da filosofia da educação, Olgária Matos no capítulo seguinte: **O espetáculo e seus fetiches: a modernidade**” prefere pensar a educação no contexto geral da abertura do mundo moderno. Os Putnam no terceiro capítulo **“Educação para a democracia”** retomam com estilo bem original as idéias de John Dewey. Paulo Ghiraldelli Jr. assina o capítulo quatro **“ O que há de real e de irreal com o realismo? Searle versus Rorty”** , a seguir, Carol Nicholson em **“Três visões sobre o multiculturalismo: Searle, Rorty e Taylor”** fala de modo erudito sobre multiculturalismo. Por fim, Michael Peters no sexto e último capítulo **“Paulo Freire e o pós-modernismo”** faz uma particular e, de certo modo, polêmica, reapresentação de algumas das principais e conhecidas teses de Paulo Freire, contidas principalmente na obra ***Pedagogia do Oprimido***, e as coloca frente ao pós-modernismo. Na primeira parte do texto o autor desenvolve o que chama de ***crítica pós-moderna*** as teses freiristas e, posteriormente, procura fundamentar uma investigação sobre possíveis ***tendências pós-modernas*** no trabalho de Paulo Freire. Freirianos e freiristas talvez discordem da interpretação do autor, mas certamente concordarão com sua originalidade e atualidade.

### **A PEDAGOGIA DA LIBERTAÇÃO EM PAULO FREIRE**

**ANA MARIA ARAUJO FREIRE** (organizadora)

**IVANILDE A. DE OLIVEIRA & ROBERTO LUIZ MACHADO** (colaboradores)

VÁRIOS AUTORES

UNESP: S. Paulo, 2001.

331 páginas.

(11) 2327171

[feu@editora.unesp.br](mailto:feu@editora.unesp.br)

Preço Médio: R\$ 40,00

O livro organizado por Ana Maria Freire faz parte da **série Paulo Freire** é parada obrigatória para aqueles que se encontram envolvidos com a pedagogia intercultural e a globalização da educação, a vida e o pensamento de Paulo Freire representam um desafio fundamental. Freire foi sem dúvida, um ***cruzador de fronteiras***, o que não significa que ele deslizesse em suas convicções. Seu pluralismo não era do tipo que relata a diversidade de opinião sem crítica, como se os diferentes modos de pensar fossem neutros. Seu compromisso com a verdade e a justiça nunca o abandonou, qualquer que fosse a fronteira que ele estivesse cruzando. Onde quer que Freire levasse a sua pedagogia, ele representava como uma ação para a mudança e a liberdade. A pior distorção que se poderia fazer de sua pedagogia seria apresentá-la como um método para preservar um tipo de sociedade que não cumpre as suas promessas.

Na primeira parte da obra (***Olhares sobre a Pedagogia da Libertação***) estão reunidos 38 breves ensaios sobre a Pedagogia da Libertação em Paulo Freire. Na segunda parte (***Levantamento Bibliográfico***) existe uma competente descrição das obras de Paulo Freire em Português (individuais, em parceria, co-autoria) e

inclui também entrevistas e algumas obras escritas sobre o mestre. Na última parte (**Cátedra Paulo Freire**) estão anexos relativos a criação, organização e desenvolvimento da cátedra Paulo Freire.

### **A PEDAGOGIA DOS SONHOS POSSÍVEIS**

**ANA MARIA ARAUJO FREIRE** (organizadora e apresentadora)

UNESP: S. Paulo, 2001.

301 páginas.

(11) 2327171

[feu@editora.unesp.br](mailto:feu@editora.unesp.br)

Preço Médio: R\$ 35,00

O livro organizado e apresentado por Ana Maria Freire faz parte da **série Paulo Freire** reúne ensaios, comentários, diálogos, entrevistas e cartas – alguns inéditos ou revisados ou atualizados, que abordam a prática educacional libertadora, vinculando perspectivas pessoais, disciplinas e políticas que delineiam a amplitude humanista da militância pedagógica freiriana pela criação coletiva do possível inexistente. Uma leitura praticamente obrigatória para freirianos e freiristas Na primeira parte (**Depoimentos e Ensaios**) estão reunidos os seguintes textos de autoria de Paulo Freire: Impossível existir sem sonhos; Sobre o ato cognoscente; A história como possibilidade; Sobre o conhecimento relacional; Educando o educador; Algumas reflexões em torno da utopia; Agalinha pedrês e os filhos do capitão Temístocles. Na segunda parte reúnem-se sete textos (**Diálogos e Conferências**): *Direitos Humanos e Educação Libertadora*; *Uma conversa com alunos*; *Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra*; *Discussões em torno da pós-modernidade*; *Mudar é difícil, mas possível*; *Alfabetização em Ciências*. Na terceira parte estão as **entrevistas**: *Confissões de um educador*; *A construção da escola democrática na rede pública de ensino*; *Pedagogia do Oprimido 30 anos depois*; *Eu gostaria de morrer deixando uma mensagem de luta*; *Crítico, radical e otimista*; *Não se pode ser sem rebeldia*; *Opressão, classe e gênero*. Na quarta e última parte estão as **cartas**: *Amar é um ato de libertação*; *Saudades do Recife*; *Dolores, sempre Dolores*; *Um relatório impressionista*; *Não há universalidade sem localidade*; *Esta é uma carta de puro querer bem*; *Myriam “dorme profundamente”*. O livro se encerra com o posfácio de Olgair Gomes Garcia.

### **MEMORIA : PRIMER CONGRESO INTERNACIONAL DE ADMINISTRADORES EDUCATIVOS PAULO FREIRE**

**JOAQUIM BERNARDO CALVO** (compilador)

Editorial de la UNIVERSIDADE DE COSTA RICA: San José, 1999.

367 páginas.

(506) 2074590

e mail: [editucr@cariari.ucr.ac.cr](mailto:editucr@cariari.ucr.ac.cr)

**Obs: É praticamente impossível obter o livro no Brasil, recomenda-se tentar com distribuidores ou diretamente com a editora.**

Esta obra são os anais do I Congresso Internacional de Administradores Educacionais Paulo Freire organizado pela Escola de Administração Educacional e pela Faculdade de Educação da Universidade da Costa Rica. Na parte introdutória existe uma bela homenagem à Paulo Freire na apresentação desta obra por parte de Joaquim Bernardo C. Gonzalez (*La Administración Educativa: Perspectivas*), seguida de uma nota e uma carta Paulo Freire elaboradas pelo mesmo autor na qualidade de compilador da obra e coordenador do congresso. Na seqüência segue o discurso inaugural do congresso de autoria de Olimpia L. Avendaño (Diretora da Escuela de Administración Educativa).

Existem poucas referencias diretas a Paulo Freire nos vários trabalhos apresentados no congresso. Duas citações merecem destaque: a primeira refere-se a um curto, mas belo trecho da exposição de Rosa Maria P. Santos denominado "*Semblanza de Paulo Freire*". A Segunda está no competente trabalho de Róger Churnside (*Ideas Organizacionales de Paulo Freire*). Os demais resumos e comunicações versam sobre temas clássicos e contemporâneos da administração educativa (no Brasil a designação administração escolar embora mais limitada, ficou mais conhecida), tais como: Formação do Administrador Educacional, Aprendizagem Organizacional, Supervisão Educacional, Modelos de gestão educacional, reformas educacionais, Qualidade Total, entre outros.

### **PEDAGOGIA DA AUTORIDADE A SERVIÇO DA LIBERDADE: Diálogos com Paulo Freire e professores em formação**

**GOMERCINDO GHIGGI**

SEIVA Publicações: Pelotas, 2002.

188 páginas.

C. P. 628

CEP 96010-700

Preço Estimado: R\$ 25,00

O livro é fruto das experiências existenciais e profissionais do autor como pessoa, educando e educador na região de Pelotas no interior do Rio Grande do Sul. Os cuidados com que o autor escreve sobre seu processo reflexivo fundado em Freire, permitem que outros autores se aproximem de forma natural, necessária e *bonitamente* parceiros do tema central de sua investigação. A teoria e prática freiriana fundamentam cada parágrafo deste livro, sua obra se coloca a disposição do mundo, não busca a verdade absoluta, rigidamente definida e imposta, mas deseja sua construção histórica, pois é inexoravelmente parcial e inacabada. Outro grande mérito deste trabalho de pesquisa está na sua constante e cuidadosa aproximação com a prática de ser professor, tanto do autor como dos seus alunos do curso de pedagogia (UFPel). O fio condutor de toda obra é as características da formação dos professores numa perspectiva freiriana e o foco da análise é o exercício do poder como processo catalisador da conscientização e da autonomia. O caráter político e transformador da educação são estrategicamente colocados ao longo da obra que é dividida em 3 partes: ***Liberdade e Autoridade em questão: Anunciando Desafios e Estudos; Encontros de Freire com professoras em formação: diálogos no exercício da***

*autoridade e da liberdade; Conclusões, limites e possibilidades: para que trabalhamos senão para aliviar o sofrimento humano?*

**ESTENDENDO FRONTEIRAS: A extensão e a pesquisa na formação do pesquisador.**

**ADRIANO NOGUEIRA** (organizador)

CABRAL ED. UNIVERSITÁIA: Taubaté: 2001.

79 páginas.

(12) 2247866

[www.cabraleditora.itgo.com](http://www.cabraleditora.itgo.com)

Preço Médio: R\$ 18,00

**Obs: É muito difícil de se obter o livro na maioria dos estados brasileiros, tanto em livrarias como em distribuidoras, recomenda-se tentar diretamente com a editora.**

O leitor tem em mãos um momento privilegiado. O educador Paulo Freire se debruça sobre aspectos de sua trajetória na obra "Extensão ou Comunicação" publicada em 1968 no Chile. Engendrada por cientistas e educadores (matemáticos, filósofos e educadores ambientais), esta reflexão nos mostra o vigor de um pensamento articulando proposições a partir da própria trajetória (no caso de Paulo Freire) e de outros, e de outros, outras trajetórias comprometidas com uma educação emancipadora. Como é característico no pensamento freiriano a crítica se constrói sobre questões atuais e por ser problematizada coletivamente permite refletir criticamente, fornecendo a base necessária para a construção da autonomia e na busca incansável por cidadania digna e responsável. O livro possui alguns breves ensaios e diálogos/debates entre grandes educadores. Além do autor/organizador, participam dessa parceria intelectual: Adriano Vieira, Eduardo Sebastiani, Humberto Cunha, João Frederico Meyer, Nelso Bordignon, Sandro Tonso e também do mestre Paulo Freire.

**UM LEGADO DE ESPERANÇA**

**MOACIR GADOTTI**

CORTEZ: São Paulo, 2001.

110 páginas

[cortez@cortezeditora.com.br](mailto:cortez@cortezeditora.com.br)

(11) 38640111

Preço Médio: R\$

Esta obra pertence a coleção *Questões da nossa Época*. Segundo o conhecido educador Moacir Gadotti afirma que ultimamente tem sido muito freqüentes as publicações sobre Paulo Freire. Algumas dessas publicações apresentam evidente qualidade, outras nem tanto. Mas dentre as que possuem algo a dizer poderíamos dizer que estariam acrescentando algo ao pensamento freiriano? Como recordar ou revisita-lo fielmente? Afinal, a quem pertenceria seu legado?

Esse livro procura responder a essas indagações num discurso simples, direto, começando por lembrar a famosa dedicatória da **Pedagogia do Oprimido**: “Aos esfarrapados do mundo e aos que neles se descobrem e, assim, descobrindo-se, com eles sofrem mas, sobretudo, com eles lutam” . O legado de Paulo Freire pertence àqueles e àqueles que dele precisam, os oprimidos e os que com eles lutam.

Numa época em que nos tentam convencer de que não há outro mundo possível e que, cansados da luta, sofremos a tentação de nos render a esse discurso, a obra de Paulo Freire é porto de alegre de esperança.

### **DISCURSO PEDAGÓGICO, MITO E IDEOLOGIA: O IMAGINÁRIO DE PAULO FREIRE E DE ANÍSIO TEIXEIRA**

**MARIA CECÍLIA S. TEIXEIRA**

QUARTET: Rio de Janeiro, 2000.

96 páginas

[quartet@openlink.com.br](mailto:quartet@openlink.com.br)

(21) 5165353

Preço Médio: R\$ 20,00

A coleção Educação e Sociedade foi criada para disponibilizar os profissionais de educação e ao público em geral textos que se organizam em torno de temas centrais das discussões e trabalhos acadêmicos contemporâneos.

Com prefácio de Moacir Gadotti, este volume apresenta a instigante e inédita análise da obra de dois grandes educadores brasileiros, Anísio Teixeira e Paulo Freire, realizada pela educadora Maria Cecília S. Teixeira com base na *mitocrítica*, método proposto por G. Durand para desvelar os mitos dominantes numa obra ou numa época.

Ao procurar as raízes míticas e imaginárias do discurso pedagógico e da prática educativa de Teixeira e Freire, ao revelar as semelhanças e diferenças entre eles, Maria Cecília, segundo o educador Moacir Gadotti, “consegue ir ao âmago do pensamento pedagógico desses dois autores. A utopia, o sonho, a necessidade de mudanças na educação preconizada por Teixeira e Freire reaparece nesta obra, cuja original e feliz abordagem nos oferece novas razões para discuti-los e admira-los.

A obra possui 4 capítulos: *Um paradigma do Imaginário*, *Imaginário e Discurso Pedagógico*; *A Dimensão Mítico-Ideológico do Discurso Pedagógico de Paulo Freire*, *A Dimensão Mítico-Ideológico do Discurso Pedagógico de Anísio Teixeira*, além de uma introdução e uma conclusão muito bem feitas.

### **PAULO FREIRE**

**ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO CATÓLICA DO BRASIL (AEC)**

Revista de Educação da AEC

Ano 27, n. 106, jan-mar 1998

[aecbr@solar.com.br](mailto:aecbr@solar.com.br)

(61) 2263081

**Obs: É quase impossível obter o livro na maioria dos estados brasileiros, tanto em livrarias como em distribuidoras, recomenda-se tentar diretamente com a editora.**

o livro reúne artigos, resenhas e duas breves entrevistas com Paulo Freire. Com evidente saudade, mas conservando um tom de esperança os vários autores apontam diversas e atuais implicações da obra freiriana. "Não é possível ser educador sem se expor". Quantas vezes o ouvimos dizer e repetir esta fala em tonalidades ora firmes, indignadas, enraivecidas e outras vezes carregadas de ousadia, entusiasmo, esperança, ternura. E ao falar assim, mais se expunha, mais permitia que o conhecêssemos, mais nos impregnava do seu saber, mais nos antecipava sobre o que devíamos buscar e aprender, mais nos proporcionava o deleite de o admirarmos cada vez mais.

A revista reúne **5 artigos** sobre Paulo Freire: *Paulo Freire: seu tocar, seu olhar e seu escutar* (ANA MARIA FREIRE); *Paulo Freire: A permanente busca da Liberdade* (HELENA M. ALBERTANI); *A Contribuição de Paulo Freire no debate sobre a refundação da Educação Popular* (PEDRO PONTUAL); *Paulo Freire e as questões curriculares: uma contribuição à reflexão* (ELIETE SANTIAGO); *Um curso de didática inspirado em Paulo Freire* (OLGAIR GARCIA); apresenta também **1 comunicação**: *Um começo de conversa* (ORLINDA MELO); **2 resenhas** *Pedagogia da Autonomia* (MARIA DO SOCORRO LACERDA) e *O processo do conhecimento na Pedagogia da Libertação* (ILDA DAMKE); e **2 entrevistas**: *Seção Memória: Educação Libertadora* (IVAN TEÓFILO) e, por fim, *Paulo Freire conversa com os alunos*, uma entrevista muito interessante de jovens alunos com o Mestre.

## **EDUCAÇÃO SOCIEDADE E CULTURAS**

### **REVISTA DA ASSOCIAÇÃO DE SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

**Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação**

**Universidade do Porto**

AFRONTAMENTO: Porto, 1998

205 páginas

tel.: 6079700

Segundo o bonito editorial da revista, escrever sobre um homem com uma obra concebida, teorizada e enraizada numa prática de intervenção no social como a de Paulo Freire, um homem que, com a límpida coerência construída e assumida ao longo de toda a sua vida, afirmou que "luta porque ama", um homem que disse querer ser lembrado com a frase; "Paulo Freire viveu, amou e quis saber", não só é difícil, mas também de extrema responsabilidade. Freire foi uma personalidade estimulante., desafiadora, cuja existência, ao mesmo tempo que constituindo uma referência importante, provocou em muitos de nós inquietações e mudanças tão importantes como difíceis de descrever.

Além do editorial assinado por Luiza Cortesão, a revista reúne **6 artigos**: *Mudando a cara da escola: Paulo Freire e a governação democrática da escola*

pública (LICÍNIO LIMA); *A Pedagogia da Possibilidade de Paulo Freire* (PETER McLAREN); *Pedagogia do Oprimido – As Minhas Memórias de Paulo Freire* (RAÜL ITURRA); *Paulo Freire: O Educador na História* (ALÍPIO CASALI); *Lições de Freire* (MOACIR GADOTTI); *Jürgen Habermas, Paulo Freire e a Pedagogia Crítica: Novas Orientações para a Educação Comparada* (RAYMOND MORROW e CARLOS ALBERTO TORRES); possui ainda **4 diálogos**; *Um olhar sobre Paulo Freire* (JOÃO PEDRO SERAFIM); *O Contributo de Paulo Freire nas Partes Coloridas do Filme de Minha Vida* (ANTONIO FERREIRA); *A Dimensão Humana de Paulo Freire* (FRANCISO GUTIERREZ); *Notas sobre um Regresso Adiado* (ANTONIO NÓVOA); existem ainda **3 resenhas**: *Pedagogia do Oprimido, Pedagogia da Esperança* (ORLANDO SOUZA e NEY C. OLIVEIRA); *Educação da Cidade, Pedagogia da Autonomia* (PAULA GUIMARÃES); *Bibliografia da obra de Paulo Freire* (INSTITUTO PAULO FREIRE, São Paulo, Brasil) e **1 carta** de Paulo Freire à Raúl Iturra.

**DESIGUALDADE SOCIAL E DESIGUALDADE ESCOLAR: CONHECIMENTO E PODER EM PAULO FREIRE E GRAMSCI**  
**APARECIDA DE FÁTIMA DOS SANTOS**

VOZES: Petrópolis, 2000.

101 páginas

(24)237512

[www.vozes.com.br](http://www.vozes.com.br)

[vendas@vozes.com.br](mailto:vendas@vozes.com.br)

Preço Médio: R\$ 20,00

Neste trabalho analisa-se e articula-se os princípios da pedagogia de Paulo Freire e de Gramsci, contribuindo para a prática escolar, frente aos desafios atuais enfrentados pelos educadores. Considerando que o próprio Paulo Freire qualificava a sua obra em momentos “mais ingênuos” inicialmente, “menos ingênuos” e “mais amadurecidos”, no tocante aos princípios político-pedagógicos, ocupou-se aqui do que ele teve a dizer em suas obras posteriores ao retorno do exílio, que correspondem à fase de maior amadurecimento. A questão central deste livro é a relação entre os princípios freirianos e gramscianos por meio de uma concepção dialética da instituição escolar, que se por um lado é determinada pela estrutura social, por outro lado, composta por sujeitos autônomos, possui virtualmente a faculdade de transformar essa mesma estrutura social. Portanto, caberia a escola comprometida com a realização de um projeto contra-hegemônico para a sociedade empenhar-se em um grande esforço criador. Além de uma parte introdutória, da conclusão e bibliografia, o desenvolvimento desta obra apresenta 6 partes: Situando os referenciais: uma questão de princípios; O ser humano, esse universo (ainda) inexplorado; Conhecimento, poder e transformação social: entre a reprodução e a transformação. O que cabe à escola?; Construindo novos caminhos com a Escola Unitária de Gramsci; Construindo novos caminhos com a Pedagogia Libertadora de Paulo Freire.

## **REVISITANDO PAULO FREIRE**

**EUNICE MACEDO, LURDES VASCONCELOS, MANUELA EVANS, MANUELA LACERDA e MARGARIDA PINTO**

**COLEÇÃO PERSPECTIVAS ATUAIS**

ASA: Porto, 2001

160 páginas

[www.asa.pt](http://www.asa.pt)

[edicoes@asa.pt](mailto:edicoes@asa.pt)

tel.: 22666030

Paulo Freire forçou limites e usou a linguagem da possibilidade que se tornou um ator crucial para aqueles educadores que, no seu cotidiano, se vêem freqüentemente confrontados, as vezes mesmos paralisados, por esses limites, portanto, necessitam de estímulos, de apoio a um empenhamento, a uma rebeldia que os ajude a ser mais na profissão.

A obra se inicia com 2 prefácios um assinado por Luiza Cortesão e outro por Moacir Gadotti, a seguir o leitor encontra um breve texto introdutório (***Porquê, ainda, continuar a estudar Freire***) assinado por Eunice Macedo, Lurdes Vasconcelos, Manuela Evans, Manuela Lacerda e Margarida Pinto. A seguir apresenta-se alguns trechos de manuscritos e uma breve bibliografia. Posteriormente encontra-se um texto muito bem escrito sobre alguns temas freiristas e freirianos sob o título: ***Para compreender Freire: Proposta de um Roteiro de Descoberta***. No entanto não há explicitação da autoria desse texto, deduzindo-se, pelo estilo do livro que a autoria é dos que assinam e organizam a obra. A obra completa-se por resenhas das principais obras de Paulo Freire (***Revisitando algumas obras de Freire***), alguns trechos das obras do mestre (***Fragmentos de Textos de Freire***), um glossário e um breve acervo bibliográfico.

## **UM DIÁLOGO COM PAULO FREIRE**

**CENTRO DAS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UFSC**

UFSC: Florianópolis, 1998

130 páginas

[nup@ced.ufsc.br](mailto:nup@ced.ufsc.br)

(48) 3319586

Preço Estimado: R\$

**Obs: É quase impossível obter o livro na maioria dos estados brasileiros, tanto em livrarias como em distribuidoras, recomenda-se tentar diretamente com a editora/universidade..**

Os trabalhos desta revista procuram manter como pano de fundo a teoria e prática freirista. Tratam os temas mais consagrados na obra de Paulo Freire são tratados com simplicidade e objetividade. Sem grandes e incoseqüentes ambições os textos conseguem passar uma síntese original e objetiva da atualidade do legado de Paulo Freire.

Esta obra é da coleção **Laboratório** (REVISTA n. 06) de iniciativa do Núcleo de Publicações do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Encontram-se reunidos aqui diversos textos de autores ligados ao centro. Não há um tema específico unindo todos os trabalhos, mas a obra de Paulo Freire está presente em cada página do livro. Destacam-se os textos de Maria Raquel Pinto (***Liberdade como conquista: a concepção de Paulo Freire***), de Carla Moreira e Elaine Lehmkuhl (***Liberdade ainda que Tardia***), de Andrea Rumpf e Maria da Graça Berber (***A Construção do Conhecimento, numa concepção libertadora***), e o ótimo texto de Alessandra Grolli e Betina Vieira (***Em busca de Autonomia***)

### **PAULO FREIRE E A FORMAÇÃO DE EDUCADORES: MÚLTIPLOS OLHARES**

**ANA MARIA SAUL (ORGANIZADORA)**

ARTICULAÇÃO UNIVERSIDADE/ESCOLA: São Paulo, 2000.

359 páginas

11 2622664

Preço Médio: R\$ 25,00

Este livro foi inspirado na convivência de Ana Maria Saul e de alguns colegas com Paulo Freire na Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo (PUC-SP). Muitos Olhares! Paulo Freire foi um homem cheio de olhares. Debruçou-se sobre o mundo para indaga-lo, de modo a edificar alternativas para a felicidade conjunta. Olhou para o mundo (e seus viventes) com olhares variados: olhar cúmplice, olhar suspeito, olhar rejeitante, olhar convicto, olhar devoto, olhar parceiro, olhar indignado, olhar maroto, olhar curioso, olhar meigo, olhar político, olhar amoroso. Assim, também é possível olhar Paulo Freire de muitas maneiras. Mas, não dá para conhecer Paulo Freire de vista, é preciso mergulhar nas retinas dele (estampadas na sua obra vivida e, por isso, escrita) e, principalmente, como faz este livro, em inúmeros lugares e situações como práticas inspiradas em sua visão. O livro de vários textos de diferentes autores divididos em 3 blocos: ***Discutindo os Referenciais Teórico-Práticos de Paulo Freire; Discutindo Políticas de Formação e Discutindo Práticas de Formação Docente.***

### **UM OLHAR SOBRE PAULO FREIRE**

**O LIVRO DO CONGRESSO**

**UNIVERSIDADE DE ÉVORA**

Universidade de Évora: Évora, 2000

188 páginas

Esta obra é uma espécie de anais de um congresso internacional sobre Paulo Freire realizado na Universidade de Évora (Portugal) entre 19/23 de setembro de 2000. Reúne diversos resumos sobre conferências, comunicações e mesas redondas, além de posters e lista dos participantes. Esse congresso teve como objetivos: questionar toda a problemática concernente às implicações educativas, políticas e sociais do legado freiriano; contribuir para o aprofundamento de um

diálogo abarcante mas rigoroso, exigente mas aberto e estimulante mas sereno, com o educador Paulo Freire; estimular a emergência de estudos e pesquisas na área de história, da política e das práticas educativas e, finalmente, divulgar resultados da investigação e projetos realizados nos países participantes, no âmbito das áreas temáticas propostas.

### **EDUCAÇÃO POPULAR: OUTROS CAMINHOS**

**AFONSO C. SOCOCUGLIA & JOSÉ FRANCISCO M. NETO** (Organizadores)

UFPB: João Pessoa, 1999.

185 páginas

(83) 2167489

Preço Médio: R\$ 25,00

**Obs: Existe relativa dificuldade em obter o livro em alguns estados brasileiros, tanto em livrarias como em distribuidoras, mas pode ser encomendado diretamente com a editora.**

Esta é uma obra do programa de pós-graduação em Educação (Educação Popular) da Universidade Federal da Paraíba. A teoria e prática freirista são o pano de fundo de um livro dedicado as muitas questões da educação popular nos dias atuais.

Passados os tempos de grandes motivações nesse campo educativo, sobretudo no final da década de 60, nas décadas de 70 e 80, parece exigir-se, no momento, um necessário debruçar-se sobre as bases teóricas que fundamentaram aquelas experiências em educação popular. Por outro lado, cobram-se, também outras reflexões voltadas aos aspectos que norteiam as atuais práticas educativas, considerando que os motivos que as exigiram, no passado, ainda permanecem.

Enquanto a natureza ama esconder-se, o momento parece propício para a busca de outros ou, talvez, novos fazeres e pensares para a educação popular. A coruja de Minerva está solta.

Este livro propõe-se inspirar comentários do leitor e convida-lo para a realização de um exercício estético em educação popular, sendo este, necessariamente, no campo da audácia.

### **HISTÓRIA DO MENINO QUE LIA O MUNDO**

**CARLOS RODRIGUES BRANDÃO**

ITERRA: Veranópolis, 2001.

72 páginas

[ejcastro@matrix.com.br](mailto:ejcastro@matrix.com.br)

(54) 4411755

**Obs: É quase impossível obter o livro na maioria dos estados brasileiros, tanto em livrarias como em distribuidoras, recomenda-se tentar diretamente com a editora.**

Este livro faz parte da coleção Fazendo História (número 7) do Movimento do Trabalhadores Rurais Sem Terra do Brasil (MST). Desnecessário falar da competência e da qualidade de Brandão. Em uma linguagem simples, direta e muito fiel a história, o autor procura atender prontamente o objetivo inicial do Coletivo Nacional de Educadores e Educadoras do MST, ou seja, contar a história e apresentar algumas idéias centrais de Paulo Freire a crianças e jovens ligados as comunidades do MST. Nessa obra também podemos encontrar a relação desse legado com as questões atuais do MST e da grande maioria do povo brasileiro. Uma leitura mais atenta da boniteza deste livro tornará evidente que o objetivo inicial foi inúmeras vezes ultrapassado, pois o que se vê nestas páginas linhas serve de reflexão a adultos e pessoas que embora não estejam ligadas ao MST se interessam pela obra freiriana e pela educação popular.

### **PEDAGOGIA DA CONSCIENTIZAÇÃO: UM LEGADO DE PAULO FREIRE À FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

**ANA LUCIA FREITAS**

EIPUCRS: Porto Alegre, 2001

250 páginas

edipucrs@pucrs.br

(51) 33203523

Preço Médio: R\$ 25,00

O presente livro teve sua origem na dissertação de mestrado da autora no programa de mestrado em educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) e de sua experiência como educadora na rede da prefeitura de Porto Alegre por ocasião da gestão democrática e popular da cidade e da educação.

Apesar dos riscos – que assume- a autora se propõe a reconstruir o conceito “**conscientização**”. Presente em muitos mementos na obra freiriana esse conceito foi, e é, infelizmente, pouco compreendido em sua dimensão. A autora tem um objetivo ambicioso resgatar o sentido do termo em Paulo Freire e defende-lo como um princípio metodológico para a formação de professores. Vê, portanto, a conscientização como pedagogia dialéticamente construída em suas três dimensões: política, epistemológica e estética.

A obra da autora divide-se em 4 partes principais: ***A Produção teórica de Paulo Freire na década de 90: Um convite a reflexão-ação; Educação Libertadora: Desafios à Conscientização; Formação, Conscientização e reinvenção da escola na Gestão Democrática; Considerações acerca da Conscientização como Princípio Metodológico***

**PAULO FREIRE: A PRÁXIS POLÍTICO-PEDAGÓGICA DO EDUCADOR**  
**SILVANA VENTORIN, MARLENE FÁTIMA PIRES, EDNA OLIVEIRA**

(Organizadoras)

UFES: Vitória, 2000.

310 páginas

(27) 3352375

Este é um livro *imperdivel* para os estudiosos da obra de Paulo Freire. Em diversos mas coerentes olhares consegue resgatar o ***Simpósio Internacional Paulo Freire*** realizado entre 4 a 6 de setembro de 1996 no Centro Pedagógico da Universidade Federal do Espírito Santo em Vitória. A realização desse simpósio significou uma grande experimentação coletiva na qual se prestaram homenagens a Paulo Freire ao mesmo tempo em que se debate e se relê sua práxis político-pedagógica. O reconhecimento da relevância histórica, social, política, cultural e pedagógica do legado de Paulo Freire. Os grandes dilemas por ele apontados continuam presentes no cotidiano da educação e da sociedade brasileira. A obra tem trabalhos muito bem escritos e está dividida em 2 partes: O Simpósio Paulo Freire: ***A práxis Político-Pedagógica do Educador e A solenidade de homenagem a Admarco Serafim de Oliveira***. Estão reunidos aqui autores-educadores como: Moacir Gadotti, Antônio Faundez, Luiz Eduardo Wanderley, Pedro Pontual, Pablo Gentili, Balduino Andreola, João Eudes Pinheiro, Rosa Torres, Osmar Favero, Luciola Cavalcante, Maria Pey, José Eustáquio Romão, Ana Maria Gomes, Célia Linhares, Janete Carvalho, Atila Santos, Samuel de Oliveira, além da apresentação das organizadoras e de um interessantíssimo diálogo entre Paulo Freire e Euzi Moraes.

**A HISTÓRIA DAS IDÉIAS DE PAULO FREIRE E A ATUAL CRISE DE PARADIGMAS**

**AFONSO C. SCOCUGLIA**

UFPB: João Pessoa, 1999.

183 Páginas

[www.editora-ufpb.com.br](http://www.editora-ufpb.com.br)

Preço Médio: R\$ 25,00

**Obs: Existe dificuldade em obter o livro em alguns estados brasileiros, tanto em livrarias como em distribuidoras, mas pode ser encomendado diretamente com a editora.**

Esta obra estava no prelo quando ocorreu a morte de Paulo Freire. Um excelente trabalho baseado na dissertação de mestrado do autor. Com rara felicidade o legado de Paulo Freire é confrontado com a crise dos paradigmas e seus efeitos na sociedade moderna. Conta com prefácio de Moacir Gadotti e é dividido em 2 partes: ***A história das idéias de Paulo Freire; Crise de paradigmas, história e educação e Antideterminismo e pós-modernidade em Paulo Freire***. Na 2.a edição existe um artigo de imprensa - escrito logo após o falecimento de Paulo Freire e uma apresentação das particularidades dessa edição.

A importância do papel interferente da subjetividade na História coloca, de modo especial, a importância do papel da educação. A prática política que se funda na compreensão mecanicista da História, redutora do futuro a algo inexorável, "castra" as mulheres e os homens na sua capacidade de decidir, de optar, mas não tem força suficiente para mudar a natureza mesma da história. Cedo ou tarde, por isso mesmo, prevalece a compreensão da História como possibilidade, em que não há explicações mecanicistas dos fatos nem tampouco para projetos políticos de esquerda que não apostam na capacidade crítica das classes populares.

### **UM OLHAR SOBRE PAULO FREIRE A PARTIR DA REALIDADE CULTURAL DO NORDESTE BRASILEIRO**

**CENTRO PAULO FREIRE: ESTUDOS & PESQUISAS**

NUPEP/UFPE: Recife, 2000

107 páginas

(81) 2718322

cpfreire@zipmail.com.br

Preço Estimado: R\$ 20,00

Esta obra reúne os textos das comunicações apresentadas pelo **CENTRO PAULO FREIRE: ESTUDOS & PESQUISAS** de Recife por ocasião do Congresso Internacional "Um olhar sobre Paulo Freire" promovido pela Universidade de Évora em Portugal de 19 a 23 de setembro de 2000.

O ponto de partida é uma reflexão conduzida pelo professor Paulo Rosas (*Um olhar sobre Paulo Freire*) sobre o cenário cultural onde germinam o pensar e o fazer de Paulo Freire. O professor João Francisco de Souza (*Alcances e extensão do Pensamento de Paulo Freire na América Latina a partir do nordeste brasileiro*) analisa os primeiros passos de Paulo Freire no exílio, quando as marcas do nordeste brasileiro na pedagogia freiriana eram ainda recentes. A proposta dos círculos de cultura, uma das práticas mais criativas de Paulo Freire, é poeticamente trabalhada pela professora Maria Adozinda Costa (*Paulo Freire – De inventor a reinventado*). A professora Maria Santiago (*Presença de Elza Freire em Paulo Freire*) analisa com bastante lucidez toda importância da presença marcante da esposa Elza Freire na vida e obra do mestre, do nordeste brasileiro ao exílio. Finalmente, a professora Maria Neyde Lima (*Programa de Ação Cultural*) relata uma das experiências mais desafiadoras que o Centro Paulo Freire está desenvolvendo: Programa de Ação Cultural na TV e rádio universitária.